



O sr. visconde de Chancelleiros, que sempre presou a sua dignidade, e que não aprendeu com seu honrado pae a conservar, ou a ganhar honras perdendo a honra, respondeu por fórma, que o presidente do concelho, julgou prudente abrandar os seus impetos, e mudando de tactica, pretendeu convencer o pobre visconde com a grande panacea de immoralidade, que se chama *conveniencias politicas*.

Baldado empenho. O sr. visconde de Chancelleiros resistiu a tudo e mandou dizer pelo telegrapho aos influentes do circulo, que enquanto elle fosse ministro, a directriz da estrada não seguiria pela cidade, como elles queriam.

O sr. ministro do reino, sabedor do acontecido, mandou ordem ao engenheiro que começasse a estrada segundo a directriz que elle tinha ajustado com os influentes electo- raes, e o engenheiro obedeceu ao presidente do conselho com affronta das ordens que recebera do seu chefe superior.

O sr. visconde de Chancelleiros pediu immediatamente a sua demissão, que a principio lhe recusaram, mas que a afinal lhe concederam, por verem que nada modificava a nobre resolução d'aquelle cavalheiro.

Qualquer commentario que se fizesse a este facto, ficaria inferior em eloquencia á simples narração de tal escandalo.

Com a saída do snr. visconde de Chancelleiros o ministerio ficou homogeneo, e só espera para se completar a chegada do snr. conde de Thomar—F. O.—(P. Constituinte).

Circulo 25, Alijó, Antonio Julio Pinto Magalhães—ministerial.

Circulo 26, Valle de Passos, Lourenço de Carvalho—ministerial.

Circulo 27, Bragança, Sá Vargas—ministerial.

28 Macedo de Cavalleiros, Carolino d'Almeida Pessanha.

Circulo 29, Mirandella—foi roubada a urna.

30 Moncorvo, Antonio José de Barros e Sá.

Circulo 31, Aveiro, Dias Ferreira opposição (constituente).

Circulo 32, Anadia, José Luciano de Castro—ministerial.

Circulo 33, Estarreja, Assiz Pereira de Mello—governamental.

Circulo 34, Feira, Pires de Lima—governamental.

Circulo 35, Arouca, Carlos Bento da Silva—ministerial.

Circulo 36, Oliveira de Azemeis, Anselmo Braamcamp—ministerial.

Circulo 37, Penacova, Fortunato Vieira das Neves, ministerial.

38 Arganil, Francisco Vanzeller.

Circulo 39, Coimbra, Sá Varga—ministerial.

Circulo 40, Soure, José de Sande Magalhães Mexia de Salema, ministerial.

Circulo 41, Catanheda, Barjona de Freitas—ministerial.

Circulo 42, Figueira, Albino Augusto Geraes Abranches—ministerial.

Circulo 43, Sinfães, Ricardo de Mello Gouveia—ministerial.

Circulo 44, Lamego, Visconde de Valmor—ministerial.

Circulo 45, S. João da Pesqueira, Ignacio Silveira da Motta—ministerial.

Circulo 46, Moimenta da Beira, F. J. de Sá C. Lampreia—ministerial.

Circulo 47, Mangualde, Francisco de

Almeida e Albuquerque —opposiçào (reformista).

Circulo 48, Carregal, F. Coelho do Amaral—opposiçào (reformista).

Circulo 49, Tondella, Francisco Antonio da Silva Mendes—opposiçào (reformista).

Circulo 50, S. Pedro do Sul, José Bandeira Coelho de Mello—opposiçào (reformista).

Circulo 51, Viseu, Luiz de Campos—opposiçào (reformista).

Circulo 52, Guarda, Antonio Telles 53 Sabugal, Antonio Boavida.

54 Pinhel, José Tiberio de Roberedo Sampaio e Mello.

de Vasconcellos—ministerial.

Circulo 55, Trancoso, Alberto Osorio de Vasconcellos—opposiçào (reformista).

Circulo 56, Coia, José Maria da Costa e Silva—ministerial.

Circulo 57, Castello Branco, Jayme Moniz—ministerial.

Circulo 58, Certã, João Ribeiro dos Santos, ministerial.

Circulo 59, Covilhã, Manoel Pinheiro Chagas, ministerial.

Circulo 60, Fundão, João Antonio Franco Frasso—ministerial.

Circulo 61, Caldas da Rainha, Augusto Cesar Cau da Costa, ministerial.

Circulo 62, Leiria, João Chrysostomo Melicio, ministerial.

Circulo 63, Pombal, Antonio José Teixeira, opposiçào (reformista).

Circulo 64, Figueiró dos Vinhos, Carlos Ribeiro, ministerial.

Circulo 65, Lisboa, José Baptista de Andrade—ministerial.

Circulo 66, Lisboa, A. A. Pereira de Miranda, opposiçào (reformista).

Circulo 67, Lisboa, Augusto Saraiva de Carvalho—opposiçào (reformista).

Circulo 68, Lisboa, visconde dos Olivares—ministerial.

Circulo 69, Villa Franca, Claudio José Nunes, ministerial.

Circulo 70, Cintra, F. J. da Costa Silva, ministerial.

Circulo 71, Belem, Francisco da Silveira Vianna, ministerial.

Circulo 72, Torres Vedras, J. Pedro A. Nogueira, ministerial.

Circulo 73, Almada, Eduardo Tavares, ministerial.

Circulos 74, Setubal, Antonio Maria Barreiros Arrobas, ministerial.

Circulo 75, Torres Novas, Antonio Rodrigues Sampaio—ministerial.

Circulo 76, Thomar, visconde de Villa Nova da Raiaha—ministerial.

Circulo 77, Abrantes, João Antonio dos Santos e Silva—ministerial.

Circulo 78, Santarem, Hermenegildo Gomes da Palma—ministerial.

Circulo 79, Chamusca, Marianno de Carvalho—opposiçào (reformista).

Circulo 80, Portalegre, José Baptista Cardoso Klere—ministerial.

Circulo 81, Elvas, João José d'Alcantara—ministerial.

Circulo 82, Aviz, D. Miguel Pereira Coutinho—ministerial.

Circulo 83, Evora, Domingos Pinheiro Borges—opposiçào.

Circulo 84, Extremoz, Augusto Cesar Falcão da Fonseca—ministerial.

Circulo 85, Redondo, José Maria dos Santos—ministerial.

Circulo 86, Beja, Jacintho Antonio Perdigão—ministerial.

87 Moura, F. J. de Sá Camello Lampreia.

88 Mertola, José Dias de Oliveira.

Circulo 89, Tavira, Barão do Zezere—ministerial.

Circulo 90, Faro, Joaquim Thomaz Lobo d'Avila—ministerial.

Circulo 91, Silves, João Gualberto Barros e Cunha—ministerial.

Circulo 92, Lagos, F. C. de Mendonça—ministerial.

Guimarães 10 de julho.

Venceu o ex.<sup>mo</sup> dr. João Vasco Ferreira Leão por 70 votos contra o ex.<sup>mo</sup> ministro da guerra.

Esta eleição foi renhida, mas verdadeiramente exemplar, como prova de energia e independencia popular.

Escolheu-se um patricio para representante em côrtes, que offerece todas as garantias de bem servir o paiz e este circulo, iustificando-se ao governador civil José Barbosa da Costa Lemos uma formidavel lição.

Quando já se sabia que havia vencido o candidato da opposiçào, alguns mais entusiastas mandaram deitar foguetes, mas, quando menos se esperava, appareceu uma grande força do 6, de sabre na arma, que foi carregar sobre os que deitavam os foguetes, e sobre quem presenciava o espectáculo pyrotechnico! Houve balburdia, agitação de animos, e podia haver grave conflicto, se o commandante da força, apesar das instrucções que trazia de carregar (!) não tivesse o tino e prudencia de apenas simular a carga, e afugentar.

Como na assemblea de S. Sebastião ainda não haviam concluido todos os trabalhos, e como a lei não distingue, e a força appareceu nas proximidades da assemblea, o presidente dr. Rodrigo de Menezes fez labrar uma acta deste incidente, e entregou-a ao ministerio publico para os effeitos legais.

Como o doutor delegado não se intromette em politica, porque até se absteve de votar, como sempre faz, é de presumir que o coronel do 6 e administrador do concelho passem seus trabalhos com uma querela publica.

Apesar da inconveniente representão, á noite houve musica pelas ruas, e em vez de foguetes subiu ao ar um balão com a inscripção: «Viva o nosso deputado!»

Os influentes electo- raes da opposiçào trabalharam muito e bem, cabendo principalmente a gloria a quem iniciou e organisou a opposiçào o ex.<sup>mo</sup> sr. Luiz Cardoso, barão de Pombeiro e Alves Carneiro. (a)

A' noite reuniram-se cerca de cem influentes no palacete do ex.<sup>mo</sup> Luiz Cardoso, onde tambem se deparava com a physionomia sympatica do honrado e austero pae do ex.<sup>mo</sup> sr. Vasco Leão.

Não valeu ao governador civil a circumstancia, n'outro qualquer attendivel, de ser desta terra; não lhe valeram as prepotencias, as calumnias, as ameaças. Ante-hontem appareceu uma proclamação, que se lhe attribue, porque, além da calumnia vil, da linguagem despejada de que na mesma se usa, falla em— burgo podre—palavra predilecta do sr. Barbosa Costa Lemos: isto, de burgo podre cheira mal, e só do sr. Barbosa podia sair!

O sr. Barbosa, na vespera da eleição appareceu nesta cidade transfigurado em consul carnavalesco: em vez de lictores acompanhavam-no quatro ordenanças.

Ha quem diga que não foi assomo

(a) Cabe igualmente aos snrs. João Vaz, José d'Aldão, Ventura, Silva Basto, conego Mendes Abreu, José Maria Costa, e a varios influentes d'aqui, das Taipas, de Vizella, de S. Torquato etc.

aristocratico, mas simplesmente mado: pode ter sido uma e outra coisa. *Sit illi terrae levis!*—(Partido Constituinte)

## NOTICIARIO

**Camara municipal**—Reunião-se hontem extraordinariamente a d'este concelho a convite do seu presidente para resolver sobre o meio d'obviar á continuacão do excessivo preço do milho e da carne.

Deliberou-se á cerca da primeira parte pedir ao governo providencias, e quanto á carne pol-a por arremataçào, quando até ao fim do mez não abarate.

**Falta de polleia**—Ante-hontem no largo do Carmo pouco depois de escurecer dous individuos agarraram um tal José das Còxas e deitaram-n'o ao poço cheio d'agua d'um quintal proximo, que a Camara expropriou á sr.<sup>a</sup> viscondessa de Roriz.

O infeliz salvou-se por se ter segurado n'uma travessa da bomba.

Isto custa a crer que aconteça no interior d'uma cidade, e só se explica por andar o sr. administrador todo absorto no importantissimo serviço de levantar autos contra os que queimaram foguetes no dia da eleição!!!

**Quem não pode trapacela**—Os do sr. Barbosa Lemos, para explicarem o fiasco que soffreram, acoimam agora de traidores uma grande parte dos seus mais honrados partidarios.

Segundo elles, venderam-se entre outros, os srs. Antonio José de Mattos Chaves, abbade de Polvoreira e padre Domingos Ribeiro Dias.

A quem conhece, como toda Guimarães, estes cavalheiros, a accusação faz simplesmente rir!!

**Suspensão de trabalhos**—A actual vereação remetteu para o governo civil ha mais de tres mezes o orçamento geral de 1871-1872 e uma representação, pedindo licença para levantar a primeira serie de emprestimo. O sr. Barbosa, julgando pregar grande pirraça ao presidente, não tem, como lhe cumpre, dado destino a estes papeis, e o resultado será suspenderem-se brevemente as obras municipaes. Quando isto succeder, os trabalhadores, que se estão alimentando do cofre camarario, devem ir agradecer ao digno governador civil a fineza de que lhe são devidos.

**Nem assim?**—Ha dias na hospedaria do Trasmontano, o sr. Barbosa da Costa Lemos, depois de declarar a um desconhecido que preferia perder as eleições de todos os circulos do districto a perder a de Guimarães, attribuiu a sua vergonhosissima derrota a duas causas:

1.<sup>a</sup> a ser o administrador do concelho (Portugal) uma besta:

2.<sup>a</sup> á venalidade dos seus mais firmes amigos.

E nem o sr. Portugal largará o cargo, nem os firmes amigos se emanciparão?!

Milagres do nosso doutor!

**Vingancinha**—O sr. João Baptista Sampaio mandou lavrar um auto contra o fogueteiro que queimou os foguetes no dia nove sem licença administrativa. Estava no seu direito; mas, visto que quasi todos os dias por ali se pratica esta infracção

sem reclamação da auctoridade, mais avisadamente andaria o sr. Baptista, fechando agora os olhos tambem.

**Errata**—Na local do n.º anterior «fallecimento» onde se lê: «jamais nunca» lê-se «nunca»

**Apuramento de votos**—O resultado do que se fez ante-hontem n'esta cidade foi o seguinte:

| Assembléas    | Leão | Rego |
|---------------|------|------|
| Taipas        | 211  | 120  |
| Vizella       | 164  | 109  |
| Oliveira      | 192  | 214  |
| Ronfe         | 124  | 121  |
| S. Christovão | 83   | 88   |
| S. Sebastião  | 201  | 340  |
| S. Torquato   | 171  | 84   |

Somma 1:146 10:76  
Diferença de votos a favor do candidato da opposição, Vasco Leão 70

Nem nas assembléas primarias, nem na d'apuramento houve protesto algum.

Bem andaram os governamentais, porque fundamento para protestar só o tinham os opposicionistas, vencedores, que foram victimas das maiores violencias e arbitrariedades da parte das auctoridades.

**Dialogo interessante**— Ouvimos que, encontrando-se ha tempo os dois governadores civis de Braga e do Porto, este mostrara receios de grande opposição em Felgueiras.

«Não vinga, se seguir as minhas indicações—disse com ar grave o de Braga.

«Como?  
«Substituindo os regedores por quem eu lhe indigitar e apresentando-me candidato por ali, onde, sem querer gabar-me, o meu nome tem muitas e muitas sympathias».

Parece que o sr. conde de Samedães inquirira da popularidade do sr. Barbosa da Costa Lemos em Felgueiras, e, sabendo que nem o irmão votava n'elle, consta que ainda a estas horas se está a rir.

**Boa resposta**—Oito dias antes da eleição o sr. governador civil mandou chamar um influente d'uma aldeia d'este concelho. Contrariado pelo dispendio infructifero das suas amabilidades, disse-lhe:

«Lá gasta-se muito dinheiro, mas contem que os hei-de processar».

«Se v. ex.ª allude á compra de votos—tornou-lhe o influente—engana-se. Quanto a outras despesas, que não são crime, ha-as, como as houve com a candidatura de v. ex.ª.

«Mas não, sabendo-o eu».

«Não—replicou o nosso homem—sabindo enjoado pelo escriptorio fóra—porque os que então o fizeram deputado foram tão cavalheiros que não lhe deram a conta, e v. ex.ª foi tão...tão pouco brioso que nunca, nem por cerimonia, a pediu».

**Demissão.**—Segundo affirmam as correspondencias do *Commercio do Porto* e do *Primeiro de Janeiro* foi demittido o sr. José Barbosa da Costa Lemos e nomeado governador civil de Braga o sr. Diogo de Sousa, commissario da policia de Lisboa. Depois que o sr. Barbosa affiançou ao governo o vencimento por enormes maiorias das eleições em todo o districto, e em Fafe teve de retirar a candidatura governamental, sendo derroado na terra da sua residencia, onde se apregoava tão grande influente,

que, como opposicionista, com 8 dias de tralalhos debelava qualquer candidatura ministerial, a dignidade, e o pondonor pedem que se demitta, e que vá por algum tem o para uma terra em que sejam desconhecidas tão vergonhosas parlapatices. Mas, como do sr. Barbosa não ha a esperar nada bom, deve succeder o contrario.

**No dia da eleição**—Ao primeiro estrondar dos foguetes dizia na rua uma mulher tão desageitada de corpo como d'espirito a outras:

«Para que serve tudo isto? Para termos uma camara que só quer ruas e obras, esmagando os pobres com contribuições».

La continuando o seu aranzel, muito applaudida pelas senhoras visinhas, que, como ella, nada pagavam, quando chegou um pedreiro. O trabalhador ouviu-a algum tempo em silencio e por fim, quasi fóra de si, perguntou-lhe:

«Que seria da pobreza se, estando o pão, como está, caro, lhe não dessem trabalho? que direitos paga você para clamar tão tolamente contra quem nos sustenta? Além d'isso você affiança que esta camara por ter feito mais obras lançou maiores tributos. Pois, se affiança, mente. Esta camara, segundo ouvi a uma pessoa de credito, deitou a mesma derrama que tinha lançado a passada, e se ella lhe luz deve-o á sua administração. Bom é que não torne a tagarellar sobre o que não sabe, porque eu hei-de sempre defender quem me ajuda a ganhar a vida. Percebeu?»

As senhoras visinhas, que tinham festejado muito as invectivas da sua companheira, tornaram-se ecco do pedreiro, e pouco faltou para que a primeira oradora fosse apedrejada, depois de mimoseada com os epithetos mais selectos da praça do peixe.

*Voici le peuple!!*

## AGRADECIMENTOS

Manuel Antonio Dias, pharmaceutico d'esta cidade, agradece por este meio a todas as pessoas que fizeram o favor de visital-o por occasião da molestia que acaba de soffrer, emquanto o não pode fazer pessoalmente, a todos tributa um voto de eterna gratidão. E ao facultativo d'esta cidade, o ill.º sr. Joaquim Teixeira de Queiroz, igualmente lhe testimunha os maiores agradecimentos, já pelos promptos soccorros nas occasiões mais criticas de minha enfermidade, e durante todo o periodo da mesma o emprego da elevadissima sciencia medica, de que s. s.ª é dotado, acompanhanda com os mais disvelados cuidados no prompto restabelecimento, por tudo me considero dos do numero que em taes casos iguaes beneficios do mesmo sr. tem recebido o mais agradecido.

## ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escriptorio Gerales, se tem de arrematar no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã no largo dos Laranjaes e casa da residencia do dr. Juiz de Direito da comarca, a raiz, fructos e rendimentos de uma morada de casas pertencentes á executada Maria Ignacia, viuva da Praça de S.

Thiago, designada pelo n.º 11, a qual se acha avaliada livre de fóro e laudemio na quantia de 301\$275 rs. Quem a pertender poderá comparecer no referido dia acima mencionado, a qual se entregará a quem pela mesma maior laço der e offerecer acima da sua avaliação.

No dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no largo dos Laranjaes se tem de arrematar a raiz fructos e rendimentos das propriedades da Emboladura e a das Canas sita em Gondar, as quaes foram do fallecido João Pereira para pagamento das legitimas, de que é escriptorio Freitas Costa.

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escriptorio Ferreira Porto, correm editos de 10 dias a contar do dia 13 do corrente mez, a citar todas e quaesquer pessoas certas e incertas que se julguem com direito ás quantias de 38\$400 réis, em poder do depositario José Francisco d'Alfonseca, da freguezia de Gonça, e a de 10\$000 réis em poder do depositario José Antonio de Meira da freguezia de S. Torquato; cujas quantias foram penhoradas a Felicidade Maria viuva, e outros d'aquella freguezia de Gonça, por força de execução que José Antonio Fernandes de Andrade da mesma lhes promove, para que no dito prazo venham deduzir o direito que lhes assistir pena de lançamento, e o dinheiro livre e desembaraçado para o exequente.

No dia 5 do futuro mez de Agosto, pelas 9 horas da manhã, nas casas da residencia do meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca, estacionadas no largo dos Laranjaes desta cidade, se tem de arrematar a raiz, fructos e rendimentos de nma casa colmassa com sua terra de horta, sita no lugar da Venda da freguezia de Gonça, que se acha lonvada na quantia de 22\$800 réis sem abatimento algum; por força de execução que José Antonio Fernandes de Andrade promove contra Felicidade Maria, viuva e outros, todos da freguezia de Gonça, de que é escriptorio Ferreira Porto.

## ROMAGEM DE N. S.

DA PENHA

Que se venera na sua ermida, na serra de Santa Catharina, suburbios de Guimarães

No proximo domingo 25 de julho

Os devotos desta milagrosa imagem, não se poupando a trabalhos e a despesas, e desejando concorrer quanto possam para o esplendor e augmento do culto divino á Santissima Virgem do Carmello, resolveram que esta festividade fosse n'este anno feita com a maior pompa e grandesa e do modo seguinte:

Na vespóra á noite apparecerá o cimo da Penha vistosamente illuminado, queimando-se por essa occasião abundante e variado fogo d'artificio e subindo ao ar alguns balões. Na madrugada de domingo, pelas

4 horas, sahirá em procissão da Insigne e Real Collegiada a milagrosa imagem da Virgem, acompanhada pelos devotos e mais fieis, fechando o prestito a banda da philarmonica «União Vimaranesense».

Chegado á Penha será a imagem collocada na sua ermida, ultimamente reformada com o maior acieio, cantando-se-lhe em seguida o hymno—*Ave maris stella*.

Depois d'algum descanso sahirá o clero, acompanhado dos fieis, debaixo da cruz procissional em direcção ao novo e magestoso passo, dedicado á Ascensão da Santissima Virgem. Aqui se procederá á benção d'esta imagem e á abertura solemne do mesmo passo, sendo este fausto acontecimento annunciado ao povo por girandolas de foguetes, e por todos os sinos da cidade, que n'esse momento tocarão festivamente; terminando esta cerimonia com o—*Te-Deum laudamus*.

Recolhida a procissão na mesma ordem, principiará a missa da festa cantada a instrumental, havendo sermão, e concluindo-se as ceremonias religiosas com uma Ladainha em honra da Santissima Virgem do Carmo.

De tarde será o arraial entretido com escolhidas peças de musica, executadas pela banda «União» e por um leilão de prendas, em beneficio das novas obras, que se projectam n'aquelle magnifico local, d'onde se avista um panorama d'extensão nada inferior a 40 legoas, sendo n'isto muito superior ao Santuario do Bom Jesus do Monte.

N. B. Os mesmos devotos, para maior commodidade dosromeiros, cederam a casa da Senhora a um habil cozinheiro, que alli offerecerá n'esse dia variados e abundantes jantares por preços os mais razoaveis, evitando assim ás familias o grave incommodo d'irem prevenidas da cidade.

Por esta occasião estarão expostas ao publico as contas minuciosas e documentadas da receita e despeza, feita com os notaveis melhoramentos, que n'aquelle local se realisaram n'este anno.

## BANCO DO MINHO

Na agencia d'esta cidade, paga-se Naos srs. accionistas do mesmo, o devidendo do primeiro semestre do corrente anno, a razão de 4 por cento ou 4\$000 réis por acção.

Ha 283\$815 réis para dar a juros. Quem os pertender dirija-se ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, José Rodrigues da Silva, rua de Couros.

Quem achasse uma luneta d'ouro desde a Misericordia até á rua da Tulha, falle com a ex.ª sr.ª D. Custodia Viegas.

## BANDEIRAS E MORTEIROS

Alugam se na loja de ferragens de Augusto Mendes da Cunha, rua da Fonte Nova n.º 7.



### ATENÇÃO

José Antonio Alves Vinagreiro annuncia que desde o dia 19 do corrente inclusive principia mais com uma carreira diaria para Amarante em direcção a Chaves, sahindo de Guimarães ás 5 horas da tarde.

Continua tambem com a carreira de Amarante para os pontos acima indicados, sahindo de Guimarães ás 8 horas da manhã.

Guimarães 15 de março de 1871.

### VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

### CAMPO DA FEIRA N.º 16

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| Vinho branco (quartilho) | 60    |
| » tinto 1.º              | 40    |
| » » 2.º                  | 30    |
| Vinho branco (almude)    | 28300 |
| » tinto                  | 18500 |
| » »                      | 18250 |

**CONTRA A TOSSE** Xarope pectoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas. Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Ignez Martins.

### Livraria Internacional

DE J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

### Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lhe fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicões com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interromperem a sua publicação, e que os numeros a que elles teem direito vão-lhes ser mandados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

### DEPOSITO DE TABACOS

DE SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a retalho. Vinagrinho 450 rs. cada 250 grammas e 45 rs. cada 25 grammas. Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis. Faz-se desconto para tornar a vender.

**CALDOS ÚTEIS** no tratamento de todas as doencas, nas affecões caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

### SABOARIA A VAPOR



### EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

### NOSSA SENHORA DE LOURDES

POR HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas

Preço:

Encadernação ingleza . . . 380

» franceza . . . 420

Livraria internacional, S. Damazo, 17.



### Carreira entre Guimarães e Vizella

Torquato Ribeiro e Quintas annunciam ao publico que abriram uma carreira, que principiou no dia 11 de julho do corrente anno.

Sae de Guimarães ás 8 horas da manhã e 6 da tarde. Sae de Vizella ás 5 horas da manhã e ao meio dia.

Preço 160 reis.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Antonio de Campos Silva Pereira, praça do Toural, e em Vizella em casa do sr. Freitas Guimarães.

### COM GRANDE ABATIMENTO

Caximiras modernas para calça, rua de S. Domingos n.º 36, Guimarães.

### COMEDIAS

DE

### Teixeira de Vasconcellos

O Dente da Baronesa, A Botina Verde, e A Liberdade Eleitoral. Um formoso volume de perto de 300 paginas em magnifico papel. Preço 600 reis.

Vende-se em Lisboa na travessa da Queimada n.º 35 na rua do Norte 167, 1.º andar, e nas lojas de livros. Em Coimbra e Porto nos principaes livreros. Os assignantes do *Jornal da Noite* gosam do beneficio de 20 0/0. Os pedidos da provincia devem ser acompanhados das estampilhas para a franquia a qual importa em 35 rai.

### PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

### PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instruicões que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

### UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Caneros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tie-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

|              |            |
|--------------|------------|
| Por anno     | 25400 reis |
| » semestre   | 13200 »    |
| Folha avulsa | 40 »       |

### PUBLICA-SE ÁS TERÇAS-E SEXTAS-FEIRAS

Subscreeve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 50 reis, repetidos 20 reis.

(Com estampilha)

|                             |            |
|-----------------------------|------------|
| Por anno                    | 28940 reis |
| » semestre                  | 14470 »    |
| BRAZIL, pelo paq., por anno | 63960 »    |
| » semestre                  | 33480 »    |